

O que dizem Lair e os citados

O que diz Lair

1 Lair afirma que a então candidata a governadora Yeda Crusius convidou-o para trabalhar na campanha eleitoral ainda no primeiro turno

“Foi a Governadora que chamou Lair Antonio Ferst para atuar como um dos coordenadores da campanha eleitoral, ligado diretamente a ela (...).”

2 Lair diz que a empresa SP Alimentação, que fornecia merenda para a prefeitura de Canoas, entregou R\$ 100 mil sem recibo a Chico Fraga durante a campanha

“Arrecadação de valores da SP Alimentos, empresa que (...) fornecia merenda escolar para a Secretaria da Educação à Prefeitura Municipal de Canoas. O valor doado foi de R\$ 500.000, (...). Estes valores foram entregues pelo Chico Fraga, secretário de Governo de Canoas (...) Marcelo (*Cavalcante*) foi orientado por Yeda para que entregasse a Walna Vilarins, tesoureira pessoal da Governadora e controladora do caixa dois. O Prof. Carlos Crusius sempre era avisado (...).”

3 Lair sustenta que a empresa Magna Engenharia doou R\$ 100 mil sem recibo, em dinheiro vivo, a Marcelo Cavalcante e Aod Cunha durante a campanha

“Arrecadação de contribuição da empresa Magna Engenharia Ltda., empresa de projetos de propriedade do eng Edgar Hernandez Candia (...). A reunião foi agendada por Chico Fraga e ocorreu na sede da empresa, situada na Avenida Dom Pedro II. Durante esta reunião com Marcelo e Aod (*Cunha, ex-secretário da Fazenda*) a empresa efetuou (...) doação (...) de R\$ 100.000,00, que seria entregue sem recibo, em dinheiro vivo. O valor foi arrecadado em função da presença e compromisso assumido por Aod (...).”

4 Lair afirma que a construtora OAS doou R\$ 60 mil sem recibo, em dinheiro vivo, a Marcelo Cavalcante durante a campanha

“Arrecadação de R\$ 60.000,00 (...) da Construtora OAS, sem recibo, em dinheiro vivo. Os valores foram recebidos por Marcelo Cavalcante (...). Referido valor foi entregue a Walna Vilarins, por instrução da Candidata à Governadora. A OAS estava fazendo lobby para conseguir o apoio do Governo Gaúcho para a Federalização de trecho da Rodovia RS-471.”

O que dizem os citados

Zero Hora ligou ontem para celulares de assessores da governadora Yeda Crusius e de secretários de Estado e deixou recados. Até as 23h30min, não havia recebido retorno.

O advogado de Chico Fraga, Ricardo Cunha Martins, afirmou desconhecer os fatos. Disse que se trata da versão de Lair e que não tem como avaliar ou dar credibilidade.

Por meio da assessoria do PSDB estadual, Carlos Crusius, ex-marido da governadora Yeda Crusius, disse ontem que preferia não se manifestar sobre o assunto.

Zero Hora tentou contato com a assessoria da SP Alimentação, mas não havia obtido resposta até as 23h30min.

O ex-secretário estadual da Fazenda Aod Cunha disse:

– Só estive uma vez em toda a minha vida com o Candia, numa reunião que me pediram para ir no escritório dele para ouvi-lo falar sobre projetos de desenvolvimento para o Estado, acho que especialmente PPPs. Como sempre, disse que não falaria sobre recursos.

Procurada, a diretoria da construtora OAS não foi localizada.

Norberto Flach, advogado de Walna Vilarins Meneses, diz que não pode comentar o que não conhece. Mas existindo esse material, tem de ser contextualizado como ato de alguém que busca obter vantagens num processo penal.

O que diz Lair

5 Lair diz que a empresa Perkons, que tem contrato de pardais com o Daer, doou R\$ 40 mil à campanha. A empresa teria vínculos com deputados estaduais do PMDB

“Esclarecimentos sobre arrecadação de R\$ 40.000,00 (...) da Empresa Perkons (...), que tem contrato dos pardais com o DAER. Estes contratos foram mantidos sem licitação pelo órgão (...). Desde o Governo Rigotto circulava, que os diretores do DAER, o Secretário dos Transportes à época dep. Alexandre Postal e o dep. Luiz Fernando Záchia se beneficiavam de forma irregular destes contratos (...).”

6 Segundo Lair, houve arrecadação de R\$ 1,1 milhão em doações de construtoras e empreiteiras que prestavam serviços em Canoas

“Arrecadação de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), entregues por Chico Fraga na sede do PSDB, em diversas datas. (...) Chico Fraga atribuía essas doações às empresas: Construtora Busnello, MAC Engenharia, Magna Engenharia, Construtora Ribas, e Sindicato das Empresas de Obras Públicas (*sic*) e outras empresas que prestavam serviços em Canoas (...).”

7 Empresas de táxi aéreo Tasul Táxi Aéreo e Bertol Táxi Aéreo teriam subfaturado voos durante a campanha eleitoral, conforme a versão de Lair

“Alguns voos foram subfaturados e pagos em dinheiro vivo, para as empresas Tasul Táxi Aéreo e Bertol Táxi Aéreo. Como exemplo, um voo que foi realizado para a Fronteira-Oeste do Estado, através da Tasul, sendo que o preço contratado importava em US\$ 8.000,00, e, no entanto, o faturamento destacado na Nota Fiscal foi em torno de R\$ 2.500,00.”

8 Segundo Lair, a jornalista Sandra Terra, assessora da governadora, teria superfaturado contrato da produtora do marqueteiro Chico Santa Rita na campanha

“Havia fortes indícios de que a Jornalista Sandra Terra superfaturou o contrato da produtora da campanha junto a Chico Santa Rita. Apareceram também suspeitas de que a jornalista fosse laranja da Candidata Yeda Crusius com o objetivo de passar parte do superfaturamento a ela. (...) Ninguém sabia o valor deste contrato, somente Sandra e a Candidata (...) O contrato era mantido em sigilo (...).”

O que dizem os citados

A assessoria de imprensa da empresa Perkons não localizou os diretores. Alexandre Postal (PMDB), deputado estadual, disse que quando assumiu a Secretaria de Transportes (*em 2004*), era a Engebras que tinha o contrato dos pardais. Luiz Fernando Záchia (PMDB), deputado estadual, disse que tomou conhecimento agora. Os responsáveis pela Engebras não foram localizados.

Chico Fraga disse que “estive perto da governadora”, mas “nunca foi arrecadador de campanha.” A direção do Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de Terraplenagem em Geral (Sicepot-RS) não foi localizada. Edgar Candia, sócio da Magna, disse que a reunião não existiu. O advogado da MAC, Felipe Pozzebon, disse que a doação jamais ocorreu.

Procuradas por Zero Hora, Bertol Taxi Aéreo e Tasul Aviação Executiva não deram retorno sobre o tema.

Sandra Terra disse:

– Sem eu ver na minha mão (*o documento*), não vou emitir nenhum comentário.

Zero Hora tentou contato com Eduardo Alckmin, advogado de Yeda, mas não obteve retorno. ZH também procurou a assessoria de imprensa do Palácio Piratini, informou do que se tratava, mas não obteve retorno. ZH tentou contato com Chico Santa Rita, mas não obteve retorno.